

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA "ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE IRMÃO MARIANO DIAS" PELOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**LETÍCIA DA SILVA SICOTTI  
MARYANE DE OLIVEIRA PESSÔA  
NATALIA BARRETO  
NOEMI ULCRIS ANDRADE AMORIM  
ANTONIO SEBA JR  
MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS**

27

**Resumo:** A relação entre universidade e serviço de saúde é fundamental para o desenvolvimento de ambos. As universidades, através do ensino e pesquisa, formam profissionais qualificados e geram conhecimento que pode ser aplicado para melhorar a saúde da população. Os serviços de saúde, por sua vez, oferecem os locais de prática para os estudantes e profissionais da área, além de serem os ambientes onde as pesquisas universitárias podem ser testadas e validadas. A atenção primária, secundária e terciária, oferecem espaços para que estudantes realizem estágios e aprendam na prática sobre o cuidado ampliado e humanizado. O objetivo desse relato foi divulgar as atividades desenvolvidas pelos discentes de medicina durante estágio curricular no internato. As atividades aconteceram as 3<sup>a</sup> feiras das 13 às 16:30 horas em uma Associação Beneficente chamada "Irmão Mariano Dias", localizado na região sul da cidade de Votuporanga/SP, na rua Miguel Andreo nº 330, bairro Palmeiras. Vale ressaltar que a Unifev construiu em parceria com esta instituição três consultórios, que contém sala de espera, pré e pós consulta, 4 sanitários, 3 computadores, otoscópio, aparelho de pressão infantil, lanternas, régua antropométricas, balanças, termômetro etc. São agendadas 8 crianças e encaminhadas pelas unidades de saúde as quais devem vir acompanhadas pelos responsáveis para este local para serem atendidas. Os acadêmicos fazem o atendimento pelo Sistema MV juntamente com o pediatra preceptor realizando desde anamnese até exame físico completo como verificação de sinais vitais, inspeção, percussão, palpação e ausculta. O atendimento tem acesso aos laboratórios e setores de imagens, além dos serviços de apoio como, especialistas, terapeuta ocupacional, fonoaudiologia e Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi). Como resultado, no período de fevereiro a maio de 2025, foram oferecidas 162 vagas pelo curso de medicina e compareceram para atendimento 156 crianças de idade zero até 14 anos residentes em Votuporanga. No mês de fevereiro foram agendadas 31 crianças e compareceram 26, no mês de março foram agendadas 39 crianças e compareceram 35, em abril foram agendadas 46 crianças e compareceram 43 e em maio foram agendadas 40 e compareceram 39 crianças. Observou-se que 13 crianças não compareceram a consulta agendadas. Esse fato é denominado absenteísmo também conhecido como "no-show", refere-se à falta de pacientes em consultas ou procedimentos agendados previamente, sem aviso prévio ou justificativa. Esse fenômeno é um problema global na área da saúde, tanto no setor público quanto no privado, impactando a organização e a produtividade dos serviços. Concluiu-se que foram momentos de muito aprendizado para os discentes e para o município houve uma diminuição da demanda reprimida em pediatria.

**Palavras-chave:** saúde da criança, discentes de medicina, práticas de atenção.

**Referências:**

BELTRAME, Sonia Maria; OLIVEIRA, Adauto Emmerich; SANTOS, Maria Angelica Borges dos. Absenteísmo de usuários como fator de desperdício: desafio para sustentabilidade em sistema universal de saúde. **Saúde debate**, v. 43. n. 123, Oct-Dec, 2019. Disponível:  
<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/BYJbCp6ZBz9NCynKt3h3X3J/?lang=pt>. Acesso: 16 de jul de 2025

28

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.  
Disponível:<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2018/07/Pol%C3%A3o-Integral-%C3%A0-Sa%C3%BAde-da-Crian%C3%A7a-PNAISC-Vers%C3%A3o-Eletr%C3%B3nica.pdf>. Acesso: 06 de agosto de 2025

TEIXEIRA, Luciana de Almeida Silva; SPICACCI Felipe Bueno; MELO, Isabela Borges de; TAKAO, Marina Mayumi Vendrame; DORNELAS, Alberto Garcia Dornelas; PARDI, Guilherme Rocha; BOLLELA, Valdes Roberto. Internato Médico: o Desafio da Diversificação dos Cenários da Prática. **Rev. bras. educ. med.** v. 39, n. 2, Apr-Jun 2015

UFLA. Universidade Federal de Lavras. **Internato de Medicina aproxima estudantes da prática médica, além de beneficiar as comunidades de Lavras e da região**, 2022. Disponível: <https://ufla.br/noticias/extensao/15141-internato-de-medicina-aproxima-estudantes-da-pratica-medica-alem-de-beneficiar-as-comunidades-de-lavras-e-da-regiao>. Acesso: 06 de agosto de 2025

**AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE VAPOR DE ÁGUA DE GRAU CULINÁRIO  
SOBRE A SUPERFÍCIE DE CARCAÇAS BOVINAS COMO INTERVENÇÃO  
HIGIÊNICO-SANITÁRIA DURANTE O PROCESSO DE ABATE****JEAN CESAR BATISTA DE CARVALHO****JEAN MARCIO DAZZI****ANA LÚCIA BORGES DE SOUZA FARIA**

29

**Resumo:** A carne bovina é uma das principais fontes de proteína de origem animal consumida mundialmente, desempenhando papel essencial na segurança alimentar e no aporte nutricional de populações. O Brasil figura entre os maiores produtores e exportadores de carne bovina, sendo responsável por abastecer diferentes mercados internacionais, que cada vez mais estabelecem rígidos padrões de qualidade e sanidade para a importação desses produtos. Nesse contexto, a indústria exportadora brasileira tem passado por diversas adaptações para atender às exigências legais e comerciais, especialmente as relacionadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que visam prevenir Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), garantir a inocuidade e assegurar altos padrões de qualidade da carne ofertada. Os estabelecimentos de abate têm buscado metodologias inovadoras e complementares aos programas de autocontrole, de forma a reduzir a contaminação microbiana inerente às etapas de abate e manipulação das carcaças. Entre as alternativas em estudo, destaca-se a aplicação de vapor de água de grau culinário como possível medida de controle, visto que essa técnica pode atuar de forma eficaz na diminuição da população microbiana presente nas superfícies das carcaças, sem comprometer a integridade do produto. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da aplicação de vapor de água de grau culinário sobre a população microbiana contaminante de carcaças bovinas, como medida de intervenção adicional às já previstas no sistema de inspeção e autocontrole. Foram colhidas amostras por meio de suaves de esponja em 60 carcaças bovinas após a etapa de esfola e retirada do couro, sendo distribuídas em três grupos experimentais: 20 carcaças do grupo controle, 20 carcaças não submetidas à aplicação de vapor e 20 carcaças submetidas ao tratamento com vapor. Os microrganismos investigados foram *Salmonella* spp. e *Escherichia coli*, reconhecidos como importantes indicadores de contaminação e de risco à saúde pública. Os resultados obtidos indicaram que a aplicação de vapor de água de grau culinário sobre as superfícies das carcaças bovinas, sob condições experimentais, promoveu a redução da população microbiana, reforçando seu potencial como ferramenta complementar no controle de patógenos. Conclui-se com este trabalho que a intervenção com o uso de vapor de água de grau alimentício mostra uma estratégia complementar aos programas de autocontrole já estabelecidos nos abatedouros, podendo contribuir para a melhoria da qualidade higiênico-sanitária da carne bovina e para o atendimento às exigências internacionais de segurança alimentar.

**Palavras-chave:** abatedouro frigorífico; carcaça bovina; controle microbiológico; programas de autocontrole.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA**. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Brasília: MAPA, 2017

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Bem-estar animal impacta na produtividade de carne e leite**. Brasília: Embrapa, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/>. Acesso em: 27 set. 2025

JAY, James Monroe; LOESSNER, Martin Johannes; GOLDEN, David Adam. **Modern food microbiology**. 7. ed. New York: Springer, 2005

SMITH, Gerard Coad; SOFOS, John Nikolaos. **Meat and meat products: microbiology, safety, and hygiene**. 2. ed. Boca Raton: CRC Press, 2019

**AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE PRATICANTES DE TREINAMENTO RESISTIDO**

**GABRIEL ALMEIDA FERREIRA  
ROSILENE SILVA PAVÃO  
CACIANE DALLEMOLE SOUZA**

31

**Resumo:** A percepção que o indivíduo tem de si mesmo impacta diretamente sua autoestima, saúde mental e motivação para a prática de atividades físicas. A formação da imagem corporal está ligada à construção da identidade dentro de um grupo social. Uma imagem corporal distorcida pode causar dificuldades na autoaceitação. O presente estudo teve por objetivo avaliar a satisfação da imagem corporal de homens e mulheres praticantes de treinamento resistido de uma academia de ginástica. A amostra foi composta por 108 praticantes de musculação, com idades entre 18 e 45 anos. Destes, 35 mulheres (29,4; 7,54 anos e 75 homens (26,4; 5,98 anos). Os voluntários responderam um questionário sobre hábitos de treino e satisfação com a sua imagem corporal. Junto com o questionário foi apresentado a Escala de Silhuetas elaborada por Stunkard, Sorensen e Schlusinger (1983), em que os voluntários tinham que indicar a silhueta atual e a desejada. A composição corporal foi realizada por meio da medida de dobras cutâneas, utilizando-se de um adipômetro da marca Prime Vision. O % de Gordura foi determinado pelas equações propostas por Guedes (1985) e classificado conforme o referencial de Pollock e Wilmore (1993). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, sendo os resultados expressos em valores de porcentagem (%). Os resultados mostraram que o objetivo principal dos voluntários com o treinamento resistido foi a hipertrofia muscular tanto em mulheres (37%) quanto em homens (40%); na sequência foi a saúde, em que 15% dos homens e 26% das mulheres fazem esse tipo de treinamento para melhorar sua saúde. Constatou-se que 77% das mulheres e 39% dos homens desejam mudar algo no seu corpo. Quanto ao % de Gordura, 9% das mulheres foram classificadas como excelente, 18% como bom, 21% acima da média, 25% na média, 17% abaixo da média e 10% foram classificadas na categoria ruim; nos homens 16% deles foram classificados como excelente, 26% bom, 22% acima da média, 19% na média, 11% estão abaixo da média e 6% foram classificados na categoria ruim. Conforme o julgamento da satisfação da imagem corporal por meio da Escala de Silhuetas, 63% das mulheres estão insatisfeitas por estarem acima do peso, 20% se acham magras demais, e 17% estão satisfeitas com sua aparência; já nos homens 67% se sentem insatisfeitos por se acharem acima do peso (obesidade), 25% se acham muito magros, e apenas 8% deles estão satisfeitos com sua imagem corporal. Conclui-se que, houve um elevada insatisfação com sua imagem corporal tanto em mulheres quanto nos homens praticantes de treinamento resistido. Essa insatisfação muito provavelmente se deve a influência dos padrões estéticos impostos pelas mídias sociais, fazendo com que muitas pessoas busquem nesse tipo de treinamento o corpo esteticamente perfeito. Faz-se necessário que os profissionais de Educação Física presentes nas salas de musculação dialoguem constantemente com seus alunos, mostrando e motivando que a prática do treinamento resistido dever ser feita principalmente para melhorar os níveis de saúde dos praticantes, e não meramente pelas questões estéticas.

**Palavras-chave:** composição corporal; homens e mulheres; composição corporal; percepção da Imagem corporal; treinamento Resistido.

**Referências:**

BEZERRA, M. Percepção da imagem corporal de praticantes de musculação. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 17, n. 107, p. 686–692, 2024.

32

GUEDES, D. P. **Estudo da gordura corporal através da mensuração dos valores de densidade corporal e espessura de dobras cutâneas em universitários**. 1985. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 1985.

POLLOCK, M. L.; WILMORE, J. H. **Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

STUNLARD, A. J. **Use of the Danish adoption register for the study of obesity and thinness. Genetics of neurological and psychiatric disorders**, 1983.

**AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL E SEUS AGRAVOS NO HOMEM ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**LETICIA MANZOLI  
LUÍS FERNANDO SARAIVA  
MARIANA CARDOSO MALAMAN  
SOPHIA VITALI DE OLIVEIRA TALARICO  
VIVIANE MARA MARGIOTTI FERNANDES  
MARIA APARECIDA DO CARMO DIAS**

33

**Resumo:** A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), criada pelo Ministério da Saúde, objetiva melhorar a saúde masculina, que é muito negligenciada, por tornar o gênero masculino mais suscetível a doenças graves e crônicas, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a obesidade. Nesse sentido, a HAS é um grave problema de saúde pública no Brasil, com prevalência de 22% a 44% em adultos, tornando importante seu diagnóstico precoce, tratamento e controle da pressão arterial dos pacientes. Somado a isso, a obesidade masculina aumentou de 9,6% para 22,8% entre 2019 e 2021, indicando que ainda pode aumentar em 33,4% até 2030. O objetivo do projeto foi aferir e classificar os níveis de pressão arterial, mensurar dados antropométricos e calcular o índice de Massa Corporal IMC em homens em idade laboral da empresa Facchini 1. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória que inclui homens em idade laboral (20 a 60 anos ou mais). Primeiramente obteve-se o consentimento informado dos participantes, seguido da aferição da pressão arterial utilizando esfigmomanômetro calibrado e validado, medições em ambos os braços, com o indivíduo sentado e em repouso de pelo menos 30 minutos, registro das medições e diretrizes de classificação de pressão arterial (PA ótima, normal, pré-hipertensão, hipertensão estágio 1, hipertensão estágio 2 e hipertensão estágio 3) foram utilizadas para classificar. Para os dados antropométricos, mediu-se o peso e altura para calcular IMC em balança calibrada e estadiômetro. Os valores foram calculados pela fórmula:  $IMC = \frac{\text{peso (Kg)}}{\text{altura (m)}^2}$  e classificado posteriormente de acordo com as categorias de IMC (baixo peso, peso normal (eutrofia), sobre peso, obesidade grau 1, obesidade grau 2 e obesidade grau 3). Os dados foram compilados numa planilha de Excel. Foram avaliados 78 homens cujas idades variaram entre 20 a 29 anos (9 participantes), 30 a 39 (19 participantes), 40 a 49 (19 participantes), 50 a 59 (24 participantes) e mais de 60 anos (7 participantes). Em relação à pressão arterial, foi constatado, que 16 participantes (20%) estavam com PA ótima; 19 (24%) normal; 21 (27%) Pré-Hipertenso; 20 (26%) HA Estágio 1; Dois (3%) HA Estágio 2. Quanto ao índice de massa corpórea (IMC), foi observado que 21 (27%) dos participantes estavam dentro da normalidade; 32 (41%) em sobre peso; 23 (29%) em Obesidade Grau 1; Dois (3%) Obesidade Grau 2. Observou-se que é alta a incidência de pré-hipertensos e hipertenso estágio 1 e que a maioria não estava em tratamento. Quanto a obesidade os dados também foram alarmantes. Conclui-se que houve alta incidência de pré-hipertensos e hipertenso estágio 1, embora grande parte deles não estivessem em tratamento, sendo o sobre peso e a obesidade a realidade da maioria dos participantes. Logo, sendo este, um problema de saúde pública que pode predispor o indivíduo a outras doenças crônicas, medidas urgentes devem ser adotadas para minimizar esse agravio.

**Palavras-chave:** saúde do homem; hipertensão; obesidade.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Portaria SECTICS/MS nº 49, de 23 de julho de 2025. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 jul. 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br>. Acesso em: 7 ago. 2025.

34

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_atencao\\_basica15.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica15.pdf). Acesso em: 7 ago. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516–658, 2021. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2025.

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SOCERJ). **Manual de hipertensão arterial**. Editores: Andréa Araujo Brandão; Armando da Rocha Nogueira. Rio de Janeiro: SOCERJ, 2018. Disponível em: <https://socerj.org.br/wp-content/uploads/2022/09/Manual-de-Hipertensao-Arterial.-Editores-Andrea-Araujo-Brandao-Armando-da-Rocha-Nogueira.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2025

**AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO TOMAZÃO E  
CÓRREGO TOMAZINHO POR MEIO DE PARÂMETROS FÍSICO-  
QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS: UM ESTUDO EM CARDOSO - SP**

**YAGO PADILHA DE LIMA  
JOÃO VICTOR MARQUES ZOCCAL**

35

**Resumo:** A água doce é um recurso essencial para a manutenção da vida, a preservação dos ecossistemas e o desenvolvimento socioeconômico. No entanto, a intensificação da urbanização, das atividades industriais e agrícolas tem gerado impactos significativos na qualidade dos corpos hídricos brasileiros. A poluição dos rios compromete não apenas a biodiversidade, mas também a saúde pública e a disponibilidade de água potável. Nesse cenário, o monitoramento da qualidade hídrica, por meio de parâmetros físico-químicos e microbiológicos, torna-se uma ferramenta indispensável para identificar fontes de contaminação e subsidiar estratégias de manejo e recuperação ambiental. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade da água do Ribeirão Tomazão e Córrego Tomazinho, localizados no município de Cardoso-SP, por meio da análise de parâmetros físico-químicos e microbiológicos. Foram realizadas as coletas de quatro amostras de água em pontos estratégicos ao longo dos corpos hídricos, considerando locais próximos a potenciais fontes de poluição, como áreas agrícolas e zonas urbanas. As amostras foram acondicionadas em frascos esterilizados e transportadas conforme as normas da ABNT (NBR 9898:1987). Em laboratório, foram analisados parâmetros físico-químicos, incluindo pH, cor, turbidez, temperatura, condutividade elétrica, além de nutrientes (nitrato, nitrito, amônia e fosfato) e metais pesados (chumbo, manganês, ferro e níquel). Também foram realizados testes microbiológicos para detecção de coliformes totais e *Escherichia coli*. Os dados obtidos foram comparados às normas vigentes, em especial à Resolução CONAMA nº 357/2005 e à Portaria nº 2911/2011 do Ministério da Saúde. As análises físico-químicas realizadas nas quatro amostras de água (A, B, C e D) demonstraram variações relevantes em diversos parâmetros. De modo geral, as análises físico-químicas indicaram pH entre 6,05 e 6,40, dentro da faixa aceitável para potabilidade. Em contrapartida, os parâmetros de cor (244;410 uH) e turbidez (26;70 NTU) apresentaram-se muito acima dos limites recomendados, comprometendo a qualidade visual e física da água. O teor de nitrato variou de 2,9 a 11,6 mg/L, ultrapassando o valor máximo permitido na amostra D, enquanto os valores de nitrito permaneceram dentro dos padrões. Entre os metais avaliados, destacaram-se concentrações elevadas de ferro, alumínio e manganês em todas as amostras, além de níquel, cromo total e boro, que também excederam os valores de referência. Já o zinco, sulfato e cianeto mantiveram-se em níveis aceitáveis. O cloro residual variou de 0,19 a 0,44 mg/L, garantindo desinfecção adequada. Não foram registrados resultados para coliformes totais e *Escherichia coli*. De modo geral, a avaliação da qualidade da água do Ribeirão Tomazão e do Córrego Tomazinho demonstra que, embora alguns parâmetros, como pH, nitrito, zinco, sulfato, cianeto e cloro residual, estejam dentro dos limites de potabilidade, a maioria das amostras apresentou comprometimento significativo da qualidade da água, sobretudo em relação à turbidez, cor e presença de metais (ferro, alumínio, manganês, níquel, cromo e boro) em concentrações superiores aos valores de

referência. Esses achados indicam que a água analisada não atende integralmente aos padrões de potabilidade estabelecidos, representando potenciais riscos à saúde humana e evidenciando a necessidade de medidas corretivas no tratamento e monitoramento contínuo da qualidade.

**Palavras-chave:** atividades antrópicas; microbiologia da água; parâmetros físico-químicos; qualidade da água; ribeirão Tomazão; córrego Tomazinho.

36

**Referências:**

ALMEIDA, Thiago de Paula et al. Análise de parâmetros de qualidade da água e teste de genotoxicidade em peixes da bacia hidrográfica do rio Pirapozinho - SP, Brasil.

**Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. 1-3, mar. 2022

ALVES, Luciano da Silva; MARTINS, Lorena Alencar; JESUS, Lucineide Bispo de. Avaliação da qualidade da água na bacia do rio Camarajipe (Salvador - Brasil): diagnóstico dos parâmetros físico-químicos, microbiológicos e determinação do IQA.

**Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 7, n. 2, p. 45-58, jul. 2019

BIFANO, Reinaldo Brandi Abreu et al. Avaliação da Qualidade da Água em Microbacias Hidrográficas do Extremo Sul da Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 13, n. 5, p. 2451-2456, ago. 2020

LIMA, Moisés Moura et al. Análise da qualidade da água do Rio Grajaú: Parâmetros microbiológicos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 7, p. 5-7, jul. 2023

**AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES FORÇA E EQUILÍBRIO EM IDOSAS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE**

**JANAINA LUANA SANTARELLI  
MARIA STEFANIA APARECIDA DA SILVA  
CACIANE DALLEMOLE SOUZA**

37

**Resumo:** O envelhecimento é um processo natural e progressivo que afeta os órgãos e o sistema biológico como um todo, sendo evidenciado pela perda da elasticidade da pele e diminuição da massa muscular. Com o avanço da idade, duas capacidades físicas de suma importância na vida do idoso são afetadas, a força e o equilíbrio. Essas capacidades são essenciais na contribuição da saúde e do bem-estar geral, podendo interferir de maneira significativa no dia-dia do idoso. O objetivo da pesquisa foi avaliar as capacidades físicas força e equilíbrio em idosas participantes do programa Universidade Aberta à Terceira Idade, além de investigar a importância dessas capacidades na autonomia e qualidade de vida dessa população. A metodologia utilizada foi pesquisa de campo, em que foram avaliadas 56 idosas, com média de idade de  $68,5 \pm 6,22$  anos. Como critério de inclusão, as voluntárias deveriam participar do programa UNIATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) da Unifev. Anterior a coleta de dados, as mesmas assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As avaliações foram realizadas no Centro Universitário de Votuporanga, durante o período vespertino, no decorrer das aulas da UNIATI. Para avaliação do equilíbrio utilizou-se a escala de equilíbrio de Berg, que consiste em 14 tarefas que avaliam o equilíbrio dinâmico e estático. Para avaliar o desempenho de força muscular de membros inferiores aplicou-se o teste de sentar e levantar da cadeira, durante 30 segundos. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, além do teste de correlação de Pearson para dados paramétricos, realizando as correlações entre idade, força e equilíbrio. A pesquisa identificou que, em relação às variáveis funcionais, a média de repetições no teste de força foi de  $13,4 \pm 3,11$ , variando entre 8 e 21 repetições. O escore médio de equilíbrio foi de  $43,9 \pm 6,57$  pontos, com valores mínimos de 31 e máximo de 56 pontos. A análise de correlação demonstrou que não houve correlação significativa entre idade e força ( $r = -0,2333$ ); entretanto, foram observadas correlações significativas entre idade e equilíbrio ( $r = -0,4896$ ) e força e equilíbrio ( $r = 0,39853$ ). Esses resultados sugerem que, embora a força muscular não apresentou relação direta com a idade, foi possível verificar que o equilíbrio tende a declinar de forma mais acentuada com o avanço da idade, reforçando sua maior vulnerabilidade ao processo de envelhecimento. Além disso, a correlação positiva entre força e equilíbrio indica que níveis mais elevados de força muscular nos membros inferiores podem estar associados a melhor desempenho no controle postural, reduzindo o risco de quedas, promovendo assim maior autonomia funcional em indivíduos mais velhos. Diante dos resultados conclui-se que, embora a força tenha se mantido preservada, o equilíbrio apresentou valores reduzidos, possivelmente relacionados ao envelhecimento. Dessa forma, reforça-se a necessidade de estratégias voltadas à promoção de um envelhecimento saudável, sobretudo com a prática regular de exercícios físicos, a fim de preservar a força e o equilíbrio, e consequentemente a manutenção da autonomia funcional de idosos.

**Palavras-chave:** autonomia funcional; equilíbrio; força; idosos.

**Referências:**

CLARKSON, H. M. **Avaliação musculoesquelética**: amplitude de movimento articular e força muscular manual. 2ed. Traduzido por Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

38

MIYAMOTO, S. T. *et al.* Brazilian version of the berg balance scale. **Brazilian Journal**, v.37, p.1-11, set.2004.

PONTES, F. G. A. *et al.* Senescência e mudanças corporais: uma análise abrangente das alterações fisiológicas e funcionais no envelhecimento. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 22, n.1, p.01-11, jan. 2025. DOI: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n1-212>. Acesso em: 19/03/2025.

RIKLI, R. E.; JHONES, C. J. **Teste de aptidão física para idosos**. Tradução Sonia Regina de Castro Bidutte. São Paulo: Manole, 2008

**AVALIAÇÃO DOS FATORES RELACIONADOS À HIPERTENSÃO ARTERIAL  
E DIABETES MELLITUS EM IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE  
CONVIVÊNCIA DO IDOSO DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**FERNANDO CAVALCANTE DE OLIVEIRA  
LETICIA ARICE DE CARVALHO  
LÍVIA PORTELA ROSAN  
MARIANA CARDOSO MALAMAN  
VERA LÚCIA FUGITA DOS SANTOS**

39

**Resumo:** Segundo a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, o Brasil vive um acelerado processo de envelhecimento populacional, sendo que 22,1 milhões de pessoas já possuem 60 anos ou mais, representando 15,8% da população. Esse cenário é acompanhado pelo aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM), que impactam diretamente a funcionalidade e a qualidade de vida dos idosos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Hipertensão, a prevalência de HAS na população idosa é elevada, assim como a de DM, que se associa ao risco aumentado de complicações cardiovasculares e declínio funcional. O objetivo deste trabalho foi identificar e avaliar a presença de alterações pressóricas e glicêmicas entre idosos em um Centro de Convivência, em Votuporanga, a fim de promover a integralidade do cuidado e estimular a prevenção de agravos relacionados a essas condições. Trata-se de um estudo descritivo, quanti-qualitativo e de caráter exploratório, realizado com 59 participantes com idade a partir de 60 anos. Para a coleta dos dados, foram utilizados instrumentos como a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA), aferição da pressão arterial e glicemia capilar periférica. Os resultados mostraram que 29,3% dos idosos apresentaram hipertensão, enquanto 22,4% estavam em pré-hipertensão, e apenas 48,3% tinham pressão dentro da normalidade. Em relação à glicemia, 89,7% mantiveram valores dentro da faixa considerada adequada, 6,9% apresentaram níveis superiores a 180 mg/dL e 3,4% apresentaram hipoglicemia (< 70 mg/dL). A análise dos dados evidenciou a necessidade de acompanhamento contínuo, com foco em estratégias de prevenção e controle da HAS e do DM, como incentivo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, prática regular de atividade física, monitoramento frequente de pressão arterial e glicemia, além de campanhas educativas. Conclui-se que a atenção integral à saúde do idoso deve priorizar ações de rastreamento e manejo dessas condições, a fim de reduzir complicações e promover um envelhecimento ativo e saudável.

**Palavras-chave:** idoso; hipertensão arterial sistêmica; diabetes melitus; prevenção.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde: **30% dos idosos têm dificuldade para realizar atividades diárias**. Brasília, maio 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2017/novembro/saude-30-dos-idosos-tem-dificuldade-para-realizar-atividades-dиarias>. Acesso em: 30 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 out. 2006. Disponível em:  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html). Acesso em: 30 set. 2025.

HIRATA, Gisele Iwamoto; BARBOSA, João Carlos Goulart (org.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 1-83, set. 2016.

## AVALIAÇÃO GERIÁTRICA AMPLA COMO FERRAMENTA DE RASTREIO DE DEPRESSÃO E ALTERAÇÕES COGNITIVAS EM IDOSOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**DANIELLA ANDRADE CORDEIRO**  
**MARCIO CASTILHO CANATO**  
**MELISSA MACEDO FERRACINI**  
**YASMIN ZAMPIERI PACHECO**  
**VERA LÚCIA FUGITA DOS SANTOS**

41

**Resumo:** A demência de Alzheimer e a depressão no idoso são importantes desafios de saúde pública, pois ambas as condições podem comprometer a autonomia, cognição e qualidade de vida. Estima-se que 8,5% dos idosos apresentem algum tipo de demência, já a depressão, por sua vez, apresenta uma prevalência variável entre 4,7% e 36,8%, sendo frequentemente associada ao isolamento social, dor física, problemas de memória, além de inapetência e transtorno do sono, o que a torna subdiagnosticada. O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência, fatores de risco e repercussões da demência e da depressão em idosos, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e de estratégias preventivas. Trata-se de um estudo descritivo, quanti-qualitativo e de caráter exploratório, desenvolvido com idosos a partir de 60 anos, matriculados e frequentadores do Centro de Convivência do Idoso no município de Votuporanga-SP. Foram utilizados instrumentos de avaliação geriátrica ampla (AGA), do Mini Exame do Estado Mental e Escala para Avaliação de Depressão, para rastreio de demais doenças. Como principais resultados, verificou-se a adesão de 59 (cinquenta e nove) participantes. Em relação a aplicação do Mini Exame do Estado Mental 62,7% apresentaram cognição preservada, sendo que desses 3,38% não eram alfabetizados e, 29% apresentaram grau leve de perda cognitiva. Em relação à saúde mental, 83,1% não apresentaram sintomas depressivos, já 13,6% tiveram indícios de possível depressão e 3,4% apresentaram uma probabilidade de depressão. Nesse sentido, embora a maioria dos idosos apresentasse boa preservação da cognição e ausência significativa de depressão, uma porcentagem relevante demonstrou fator de risco para comprometimento mental e emocional. Assim, torna-se de suma importância a identificação e rastreamento precoce de perdas cognitivas e sintomas depressivos, para proporcionar intervenções preventivas, terapêuticas e de promoção do envelhecimento saudável e ativo.

**Palavras-chave:** demência; depressão; cognição; idoso.

### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. **Relatório nacional sobre demência**. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/mis-71965>. Acesso em: 1º out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:

[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf).  
Acesso em: 1º out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde – BVS Atenção Primária à Saúde. **Mini Exame do Estado Mental**. Disponível em:  
<https://aps.bvs.br/apps/calculadoras/?page=11>. Acesso em: 30 set. 2025.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Mini Exame do Estado Mental (MEEM)**: instruções de uso. Ribeirão Preto, [s.d.]. Disponível em:  
<http://www.eerp.usp.br/ebooks/MiniExamedoEstado%20Mentalebook%20dezembro%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 1º out. 2025.

## AVALIAÇÃO POSTURAL COM A UTILIZAÇÃO DO SIMETRÓGRAFO

**GUILHERME PIOVEZAN RIBEIRO**  
**TAYNÁ ROSA DE SOUZA**  
**ANA PAULA DE OLIVEIRA PELOSI**

43

**Resumo:** Postura pode ser definida como uma posição, atitude ou disposição relativa das partes do corpo para uma atividade específica, ou uma maneira característica de sustentar o próprio corpo. O avaliar da postura possibilita verificar a quantidade de desvios posturais e identificar suas possíveis causas ou até mesmo preveni-las. Dessa forma, essas alterações advindas de disfunções estruturais, sejam elas patológicas ou fisiológicas, podem corroborar para o mal funcionamento do corpo humano em âmbito basilar, comprometendo atividades de vida diária. Visou-se a analisar os resultados obtidos no estudo em escala visual e teórica em relação as alterações posturais encontradas na amostra do estudo. A técnica utilizada foi realizada de acordo com a análise do alinhamento postural através do simetrógrafo, instrumento este que em formato de quadro ou banner com linhas paralelas verticais e horizontais forma uma matriz quadriculada. Assim, o avaliador posicionou-se o paciente entre o simetrógrafo e analisou seus desvios em escala visual, correlacionando pontos de referência anatômicos. Com base nos resultados adquiridos após análise de três mulheres e quatro homens, evidenciou-se que as alterações posturais variam tanto em cadeia anterior, lateral e posterior, que mostraram importantes desalinhamentos anatômicos. Vale salientar que as alterações observadas não se restringem à apenas um sexo, e sim á ambos. Há uma intrínseca alteração na estrutura vertebral, na maioria, na qual é acometida muitas vezes, exogenamente, levando-nos aos achados que sugeriram o seguinte: o desarranjo do Triângulo de Talhe, o desalinhamento dos ombros e da altura das mãos em toda a amostra, tanto nas mulheres, quanto em homens, evidenciando alteração em 100% do público avaliado. Entretanto os resultados que não se restringiram à apenas um sexo, a anteversão pélvica, atingiu 66,7% da amostra feminina, sendo 2 mulheres portadoras. Já no público masculino 50% apresentou tal alteração pélvica, mostrando um total de 2 homens portadores. Portanto, podemos concluir que as alterações posturais, não se restringem apenas ao sexo e essas podem influenciar diretamente no desenvolver da vida diária de cada indivíduo, e procurar avaliar essas disfunções é imprescindível para correção de alterações para que obtenha-se um tratamento adequado ou até mesmo seja feita uma análise preventiva.

**Palavras-chave:** Alterações posturais, disfunções estruturais, simetrógrafo

### Referências:

CRUZ, Ronaldo da Silva; PAZ, Chase Kethlen Araújo; OLIVEIRA, Jhiovanna Araújo de. Fotogrametria na avaliação postural de acadêmicos em uma faculdade particular no município de Boa Vista-RR. **Revista Cathedral**, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2022.

FERREIRA, Tereza Cristina dos Reis et al. Avaliação postural em apanhadores de açaí do município de Ponta de Pedras. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 13, n. 1, p. 2, 2021.

MOZERL, Angelise et al. Avaliação postural em alunos do curso de fisioterapia por meio do simetrógrafo: projeto integrador. **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia**, v. 5, n. 10, 2018.

RIBEIRO, Ana Freire Macedo. Fatores associados à postura corporal avaliada por fotogrametria computadorizada em mulheres submetidas a tratamento cirúrgico do câncer de mama. **Sistema de Submissão de Trabalhos de Conclusão de Curso**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2025. Disponível em: <https://sstcc.unisuam.edu.br/index.php/ppgcr/article/view/63>. Acesso em: 2 set. 2025.

**BENEFICIOS DAS TERAPIAS INTEGRATIVAS EM CAVALOS ATLETAS****ANA CLARA SAENZ CAVALINI ELIAS****ISABELLA TRINDADE MATSUMOTO****LEONARDO SANCHES****PAULA FERNANDA GUBULIN CARVALHO**

45

**Resumo:** Em virtude das demandas fisiológicas impostas pelo intenso esforço físico decorrente de competições e treinamentos diários, equinos atletas necessitam da adoção de estratégias terapêuticas integrativas, com o objetivo de reduzir a utilização prolongada de fármacos analgésicos. Tal abordagem visa minimizar os efeitos adversos desses medicamentos sobre a homeostase fisiológica dos animais, contribuindo, simultaneamente, para a manutenção do desempenho esportivo satisfatório. Dito isso, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica acerca dos efeitos benéficos de terapias integrativas, como a laserterapia, ozonioterapia, acupuntura e moxabustão, destacando sua contribuição para a promoção do bem-estar animal, otimização do desempenho esportivo e prevenção de lesões em equinos atletas. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura com bases de dados científicos, como livros, PubMed, PubVet, SciELO e Google Scholar. As evidências provenientes da literatura especializada e de estudos conduzidos na área indicam efeitos promissores associados à aplicação das terapias integrativas. A laserterapia evidencia-se como uma modalidade terapêutica capaz de promover analgesia, reduzir processos inflamatórios e estimular à reparação de tecidos moles e ósseos. A ozonioterapia apresenta efeitos benéficos na modulação de processos inflamatórios musculoesqueléticos, favorece a oxigenação tecidual e contribui para a recuperação de lesões, incluindo feridas e abscessos. Já a acupuntura apresenta benefícios relevantes no manejo da dor crônica, no relaxamento muscular e na redução de estados de ansiedade e estresse pré-competitivos, além de promover homeostase fisiológica e energética. A moxabustão, por sua vez, tem sido associada a efeitos benéficos como indução de relaxamento profundo, melhora da circulação sanguínea, suporte à recuperação pós-exercício e prevenção da rigidez articular. Em síntese, as evidências disponíveis reforçam o potencial das terapias integrativas como estratégias adjuvantes no manejo de equinos atletas, favorecendo o bem-estar, a recuperação de lesões e a redução da necessidade de fármacos convencionais. Tais abordagens complementares contribuem de maneira significativa para a promoção da saúde e para a otimização do desempenho esportivo de animais submetidos a treinamento e competições.

**Palavras-chave:** acupuntura; laserterapia; moxabustão; ozonioterapia.

**Referências:**

ARAUJO, Anderson Luiz; TEIXEIRA, Fernanda Almeida; LACERDA, Tracy Ferreira; FLECHER, Mayra Cunha; SOUZA, Vinicius Ricardo Cuña; COELHO, Cláisse Simões. Effects of topical application of pure and ozonized andiroba oil on experimentally induced wounds in horses. **Brazilian Journal Of Veterinary Research And Animal Science**, São Paulo, v. 54, n. 1, p. 66-74, 19 maio 2017. Mensal.

Disponível em: <https://revistas.usp.br/bjvras/article/view/113776>. Acesso em: 18 ago. 2025

BANDEIRA, Adriano Lima; PINHEIRO, Mariana; ROCHA, Mylano Viana da; VAGO, Paula Bittencourt. Uso da laserterapia na reparação tecidual em equino. **Ciência Animal**, Itaperi, v. 30, n. 2, p. 77-84, 21 nov. 2022. Mensal. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/cienciaanimal/article/view/9641>. Acesso em: 19 ago. 2025

REED, Stephen; BAYLY, Warwick; SELLON, Debra. **Medicina equina interna**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1576p

XIE, Huisheng; PREAST, Vanessa. **Acupuntura veterinaria xie**. 1. ed. São Paulo: MedVet Livros, 2011. 384p

## BENEFÍCIOS DO BLOQUEIO DO NERVO PALATINO MAIOR EM CÃES- REVISÃO DE LITERATURA

**LAURA MORENO PICERNE**  
**FERNANDA LOPES FILASSI**

47

**Resumo:** O uso de anestésicos locais tem sido amplamente utilizado na medicina veterinária. O primeiro relato de um anestésico local ocorreu em 1858 com a descoberta da cocaína, vindo a ser empregado pela primeira vez no início da década de 1880 por Carl Koller para realização de procedimentos oftalmológicos. O controle da dor vem ganhando grande ênfase na medicina veterinária, sendo a utilização de bloqueios anestésicos cada vez mais comuns na rotina, associados à anestesia geral, sobretudo para procedimentos odontológicos, garantindo uma anestesia balanceada e analgesia multimodal. Os anestésicos locais bloqueiam a geração e a condução do impulso nervoso de forma irreversível por ação direta na fibra nervosa e leva a diminuição da sensibilidade, motricidade e da função autonômica. Existem em questão, raças predispostas à ter prolongamento de palato mole ou duro. As raças são conhecidas como braquicefálicos, cães com estrutura congênita alterada, com afecções devido a síndrome do braquicefálico, tendo o prolongamento de palato, como uma das afecções. Esta afecção é corrigida com um procedimento chamado estafilectomia, feita sob anestesia geral, porém, fazendo o bloqueio do nervo palatino maior, o paciente volta para o pós operatório sem dor e com mais eficácia. A partir desta tese, tem como objetivo do artigo, abordar os benefícios de um bloqueio do nervo palatino maior em pacientes sob procedimento cirúrgico. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, com leitura de livros e artigos, mas também, com práticas em estágio obrigatório em um hospital público. A análise verificou que esse bloqueio é bem-vindo em pacientes braquicefálicos, reduzindo até 78% da dor no pós-operatório, fazendo com que o uso de medicamentos analgésicos e opióides, seja reduzido. Sendo assim, conclui-se que o bloqueio de nervo do nervo palatino maior, é ideal em pacientes sob procedimento cirúrgico em palato mole e duro, auxiliando não só com a dor pós-operatória, mas também com a diminuição de alterações fisiológicas e hematológicas, que certos medicamentos podem causar no animal na sua recuperação.

**Palavras-chave:** bloqueio; estafilectomia; palato mole

### **Referências:**

FANTONI, Denise Tabacchi. **Tratamento da dor na clínica de pequenos animais.** Rio de Janeiro: Elsevier., 2012.

KLAUMANN, Paulo Roberto; OTERO, Pablo Ezequiel. **Anestesia locorregional em pequenos animais.** Rocca. São Paulo: 2013. p 115-120.

GRIMM, Kurt A. *et al.* **Anestesiologia e analgesia veterinária.** 5. ed. Rocca. Rio de Janeiro: 2017. p 828-829.

HOFMANN, Fernanda Appollo. **Estudo comparativo da forma do crânio braquicéfalos e mesaticéfalos por meio de técnicas de morfometria geométrica em três dimensões.** 101 f. Tese (Mestrado) - Departamento de Clínica Cirúrgica Veterinária, Universidade Estadual de São Paulo, 2009.

**BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO DE POTÊNCIA PARA ATLETAS DE PROVAS DE VELOCIDADE NA NATAÇÃO**

**KEVEN EDUARDO SIMÕES MILANI DE PAULA**  
**LUIS TOSHIO TAMANAHA FILHO**  
**JEAN CESAR ANDRADE DE SOUZA**

49

**Resumo:** Para o alto desempenho físico, atletas buscam constantemente métodos de treinamento que possibilitem melhorias significativas e ganhos de parâmetros em sua modalidade. Com o avanço da tecnologia, a velocidade de repasse de informações e, consequentemente, níveis mais altos no esporte, é fundamental a busca pelo aprimoramento das técnicas por parte dos treinadores. Na natação, não é diferente: os treinadores buscam explorar métodos que podem ser aplicados tanto dentro da água quanto fora dela, com exercícios que exploram a especificidade da modalidade ou que trabalham algum grupo muscular específico. Um desses métodos é o treinamento de potência, que consiste na execução de um exercício com movimentos ordenados e pré-estabelecidos, com alta intensidade e curta duração, características típicas das provas de velocidade na natação. O objetivo desta revisão é elencar os benefícios que os nadadores de velocidade podem esperar desse tipo de treinamento, quais métodos podem ser utilizados para sua aplicação e, ainda, esclarecer se há diferença na eficiência desse treino dentro da piscina ou em terra firme. Os treinamentos de potência podem ser realizados tanto dentro da água quanto fora dela, utilizando equipamentos como o *power rack*, quando executados na piscina, ou realizando exercícios de pliometria ou até mesmo com pesos livres em solo. O termo *treinamento de força*, também é utilizado em alguns estudos, mas as características dos treinamentos aplicados são compatíveis com o que a literatura define como treinamento de potência, como alta velocidade de execução, curto tempo de trabalho e tempo de recuperação suficiente para a recuperação total do atleta. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, na qual foram buscados artigos nas plataformas PubMed e Google Acadêmico com os descritores *Treinamento de potência na natação*. No PubMed, foram encontrados 57 artigos com potencial de inclusão; no Google Acadêmico, foram encontrados 9.810 artigos, também com potencial de inclusão. Após a leitura dos títulos, restaram 27 artigos do PubMed e 100 do Google Acadêmico. Após a leitura dos resumos, 23 artigos do PubMed e 17 do Google Acadêmico foram selecionados para leitura completa. Ao final, 9 artigos foram incluídos na revisão final, e 31 artigos foram excluídos por não abordarem o tema central desta revisão. A pesquisa revelou que o treinamento de potência pode ser uma excelente estratégia para nadadores velocistas aprimorarem características como melhor recrutamento muscular, maior velocidade de contração e ganho de força. No entanto, a transferência desses ganhos para a melhoria do desempenho dentro da água ainda é uma questão que precisa ser mais investigada em estudos futuros. Conclui-se que nadadores de velocidade podem incorporar o treinamento de potência em sua periodização, mas que os resultados obtidos fora da água não necessariamente se refletem na performance dentro dela. É essencial, ainda, atentar para a periodização do treinamento, respeitando todos os parâmetros exigidos e a individualidade de cada atleta.

**Palavras-chave:** natação, potência, treinamento

**Referências:**

BOFF, Sérgio Ricardo. A fibra muscular e fatores que interferem no seu fenótipo. **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 111-116, 09 jun. 2008. DOI: 10.11606/issn.2317-0190.v15i2a102923. Disponível em: <https://revistas.usp.br/actafisiatrica/article/view/102923>. Acesso em 22 set. 2025.

50

CHALKIADAKIS, Ioannis; ARSONIADIS, Gavriil George; TOUBEKIS, Argyris. Dry-Land Force Velocity, Power-Velocity, and Swimming-Specific Force Relation to Single and Repeated Sprint Swimming Performance. **Journal of Functional Morphology and Kinesiology**, v. 8, n. 3, p. 120, 16 ago. 2023. DOI: 10.3390/jfmk8030120. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37606415>. Acesso em 28 set 2025.

DEVIENNE, João Vitor Proença. **Potencialização do desempenho de nadadores de alto rendimento através do treinamento de força**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) [Júlio de Mesquita Filho] (UNESP), Rio Claro, 2023. Disponível em: <https://hdl.handle.net/11449/252034>. Acesso em 28 ago. 2025.

GIROLD, Sébastien; MAURIN, Didier; DUGUÉ, Benoît; CHATARD, Jean-Claude; MILLET, Grégoire. Effects of dry-land vs. resisted- and assisted-sprint exercises on swimming sprint performances. **Journal of Strength & Conditioning Research**, v. 21, n. 2, p. 599-605, 2007. DOI: 10.1519/00124278-200705000-00054. Acesso em: 29 ago. 2025.

**CAPOEIRA NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ANTIRRACISTA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**LEONARDO AUGUSTO MAGRI GAMALIEL  
HIGOR THIAGO FELTRIN ROZALES GOMES**

51

**Resumo:** A história do Brasil é marcada por mais de três séculos de escravidão, deixando profundas consequências sociais, culturais e raciais que ainda reverberam na sociedade. Essa herança se reflete nas desigualdades estruturais e nas práticas institucionais, que mantêm a marginalização da população negra. No contexto escolar, isso aparece no silenciamento das contribuições afro-brasileiras, reforçando preconceitos e inferiorizações simbólicas. Diante desse cenário, a capoeira emerge como uma ferramenta pedagógica de resistência, capaz de valorizar a identidade negra, fortalecer a autoestima dos alunos e promover uma educação antirracista. O racismo no Brasil se disfarça de cordialidade, mas continua a negar e invisibilizar sistematicamente a cultura negra. O objetivo central deste estudo é analisar as possibilidades de inserção da capoeira nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo seu potencial como instrumento de combate ao racismo e de valorização da cultura afro-brasileira. Busca-se compreender como a formação dos professores e as resistências institucionais influenciam a implementação dessa prática pedagógica. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, baseada em revisão de literatura. Foram utilizadas publicações científicas disponíveis em bases como SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, priorizando artigos, dissertações e teses publicadas entre 2015 e 2024. Para a busca, foram utilizados descritores em português, como capoeira, educação física, educação antirracista, cultura afro-brasileira, ensino fundamental e história da escravidão no Brasil, combinados entre si por expressões como «capoeira na escola» e «capoeira e antirracismo». O processo de seleção envolveu a leitura dos títulos e resumos, sendo incluídos os estudos que relacionavam a capoeira ao contexto educacional e à história da escravidão e da resistência negra no Brasil, e excluídos aqueles que tratavam apenas de aspectos técnicos ou esportivos. Após essa triagem, foram considerados 13 trabalhos para a análise final. Essa metodologia permitiu discutir como a capoeira pode ser integrada às aulas de Educação Física e utilizada no enfrentamento do racismo, articulando aspectos históricos, culturais e pedagógicos. Os resultados indicam que a capoeira ainda ocupa posição marginal nos currículos de formação docente, o que gera dificuldades para sua aplicação no espaço escolar. Além disso, resistências culturais e preconceitos persistem entre professores, gestores e familiares, dificultando sua aceitação plena como prática educativa. Por outro lado, a literatura demonstra que a capoeira, ao integrar movimento, música e história, favorece o desenvolvimento integral dos estudantes e possibilita vivências que reforçam a identidade negra. A escola é um espaço tanto de reprodução do racismo quanto de sua superação, e a capoeira pode contribuir significativamente nesse processo. A capoeira é mais que um jogo, sendo um símbolo de resistência e preservação cultural, essencial para a formação crítica e cidadã. Assim, conclui-se que a inserção da capoeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental constitui uma prática pedagógica transformadora, em consonância com a Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas públicas e privadas do

país, e com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ela possibilita aos estudantes compreenderem a importância da cultura afro-brasileira, desenvolverem o respeito à diversidade e fortalecerem valores de justiça social. Dessa forma, a capoeira deve ser reconhecida não apenas como prática corporal, mas como ferramenta antirracista capaz de contribuir para a construção de uma educação inclusiva, crítica e comprometida com a transformação social.

52

**Palavras-chave:** capoeira; capoeira na escola; educação antirracista; educação física.

**Referências:**

ASSUNÇÃO, Matthias Röhrig. **Capoeira: a history of an Afro-Brazilian martial art.** London: Routledge, 2005

GOMES, Nilma Lino. **Educação e identidade negra:** pesquisa e ações afirmativas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:** identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 2003

SILVA, Luiz Renato Vieira da. **Capoeira na escola:** educação física e cultura afro-brasileira. Brasília: MEC/SEF, 2010